

Índice de Pobreza Multidimensional: Visão Global 2018



Lorenzo Mancini

PNUD

Universidade Católica de Angola

Luanda, 16 de Outubro de 2018

Agenda



*Empowered lives.
Resilient nations.*

- 1. Conceito de pobreza**
- 2. Índice de Pobreza Multidimensional**
- 3. Pobreza multidimensional global**
- 4. Pobreza multidimensional em Angola**
- 5. Conclusões**



*Empowered lives.
Resilient nations.*

1. Conceito de pobreza

2. Índice de Pobreza Multidimensional (IPM)

3. Pobreza multidimensional global

4. Pobreza multidimensional em Angola

5. Conclusões

O que é a pobreza?



*Empowered lives.
Resilient nations.*

- 1. Etimologia**
- 2. Pobreza monetária: renda, consumo/despesa**
- 3. Linhas de pobreza**
- 4. Pobreza multidimensional: capacidades, DH**
- 5. Índice de Pobreza Multidimensional**



*Empowered lives.
Resilient nations.*

-
1. Conceito de pobreza
 - 2. Índice de Pobreza Multidimensional**
 3. Pobreza multidimensional global
 4. Pobreza multidimensional em Angola
 5. Conclusões



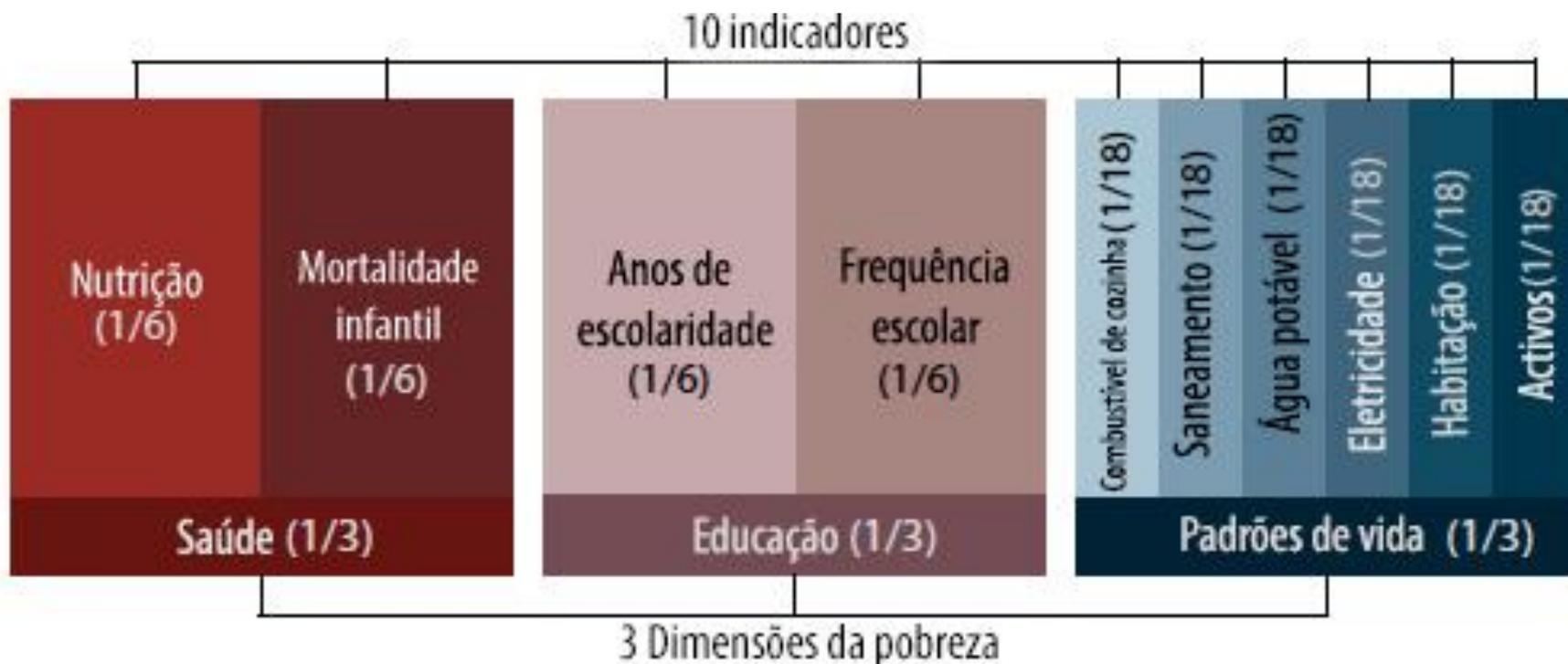
*Empowered lives.
Resilient nations.*

Metodologia do IPM 2018

- 1. Dados de 105 países; 5,7 mil milhões de pessoas**
- 2. Fontes nacionais:**
 - **Inquéritos Demográficos e de Saúde (DHS)**
 - **Inquéritos Agrupado de Indicadores Múltiplos (MICS)**
 - **Projecto Pan Árabe para Saúde Familiar (PAPFAM)**
 - **Inquéritos nacionais**
- 3. Método de Alkire e Foster (2011). Parceria PNUD-OPHI**

Índice de Pobreza Multidimensional (IPM)

Fig.1 Estrutura do IPM



Uma pessoa é pobre m. se estiver privada em mais de 33,3%
IPM = incidência da pobreza (H) * intensidade média (A)

Como são definidas as privações?

Tab. 1. Definições

DIMENSÃO	INDICADOR	PRIVAÇÃO	ODS
Saúde	Nutrição	Qualquer pessoa com menos de 70 anos de idade para qual a informação nutricional existente é de subalimentação	2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL
	Mortalidade infantil	Qualquer criança que morreu na família no período de 5 anos antes da pesquisa	3 SAÚDE E BEM-ESTAR
Educação	Anos de escolaridade	Nenhum membro do agregado familiar com 10 ou mais anos de idade completou seis anos de escolaridade	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
	Frequência escolar	Qualquer criança em idade escolar que não esteja a frequentar a escola até a idade em que completaria a oitava classe	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
Padrão de vida	Combustível de cozinha	Uma família que cozinha com estrume, produtos agrícolas, arbustos, lenha, carvão ou carvão vegetal.	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL
	Saneamento	A instalação sanitária do agregado familiar não é apropriada (de acordo com as orientações dos ODS) ou tem condições, mas é partilhada com outros agregados familiares	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO
	Água potável	O agregado familiar não tem acesso a água potável segura (de acordo com as orientações dos ODS) ou a água potável segura encontra-se pelo menos 30 minutos a pé (ida e volta) a partir de casa	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL
	Eletricidade	O agregado familiar não tem acesso à eletricidade	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL
	Habitação	O agregado familiar tem uma habitação inadequada: o chão é coberto de materiais naturais ou o telhado ou as paredes são de materiais naturais ou rudimentares	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
	Activos	O agregado familiar não tem mais do que um destes bens: rádio, TV, telefone, computador, carrinho de animais, bicicleta, moto ou frigorífico e não possui um carro ou camião	1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

ed lives.
nations.

O IPM integra os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Empowered lives.
Resilient nations.

Fig. 2. A Agenda 2030 estabelece 17 ODS





*Empowered lives.
Resilient nations.*

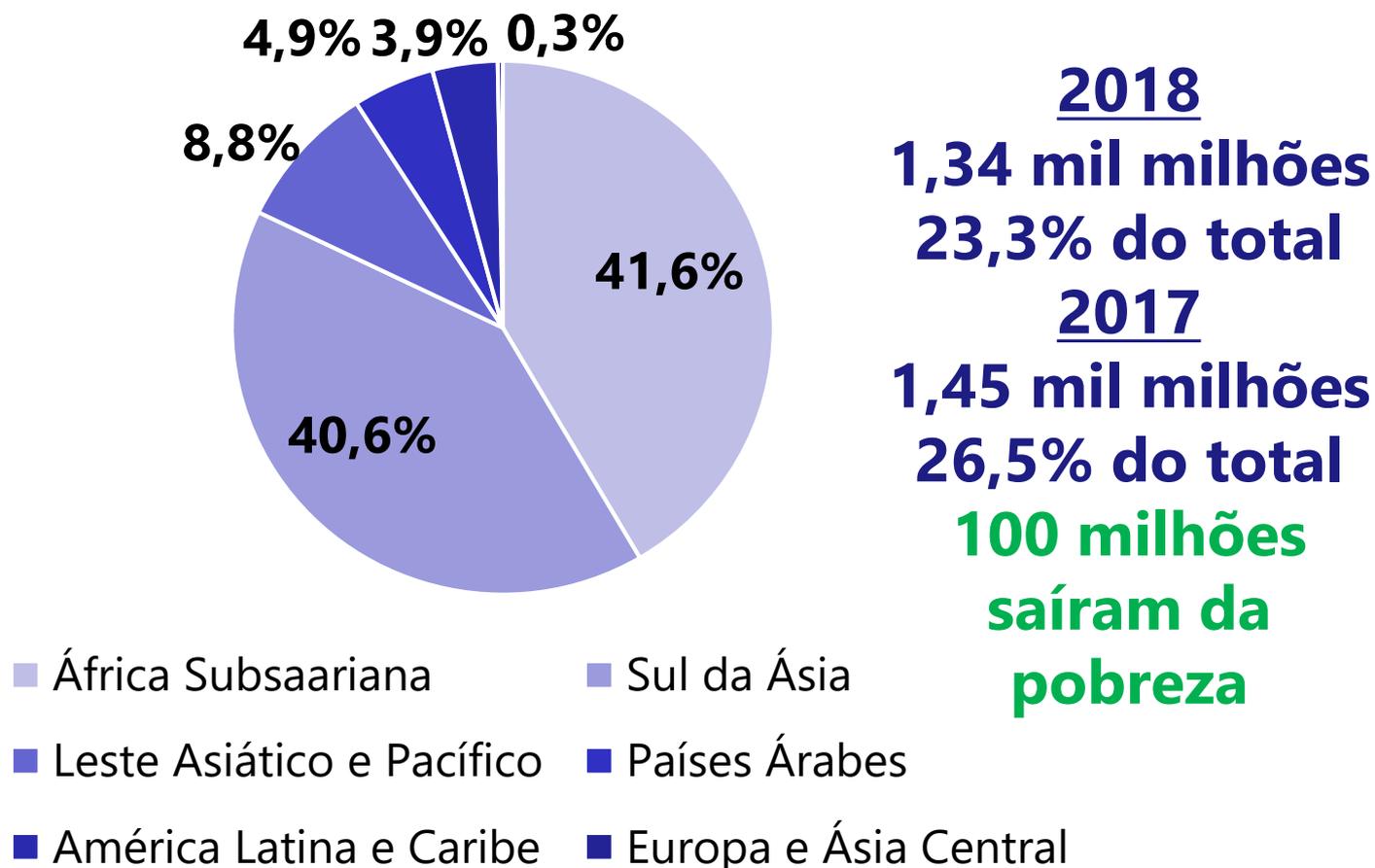
-
1. Conceito de pobreza
 2. Índice de Pobreza Multidimensional
 - 3. Pobreza multidimensional global**
 4. Pobreza multidimensional em Angola
 5. Conclusões

Pobreza multidimensional global em 2018



Empowered lives.
Resilient nations.

Fig. 3. Distribuição regional da pobreza (%)



Pobreza multidimensional global



Empowered lives.
Resilient nations.

Tab. 2. Visão global da pobreza multidimensional

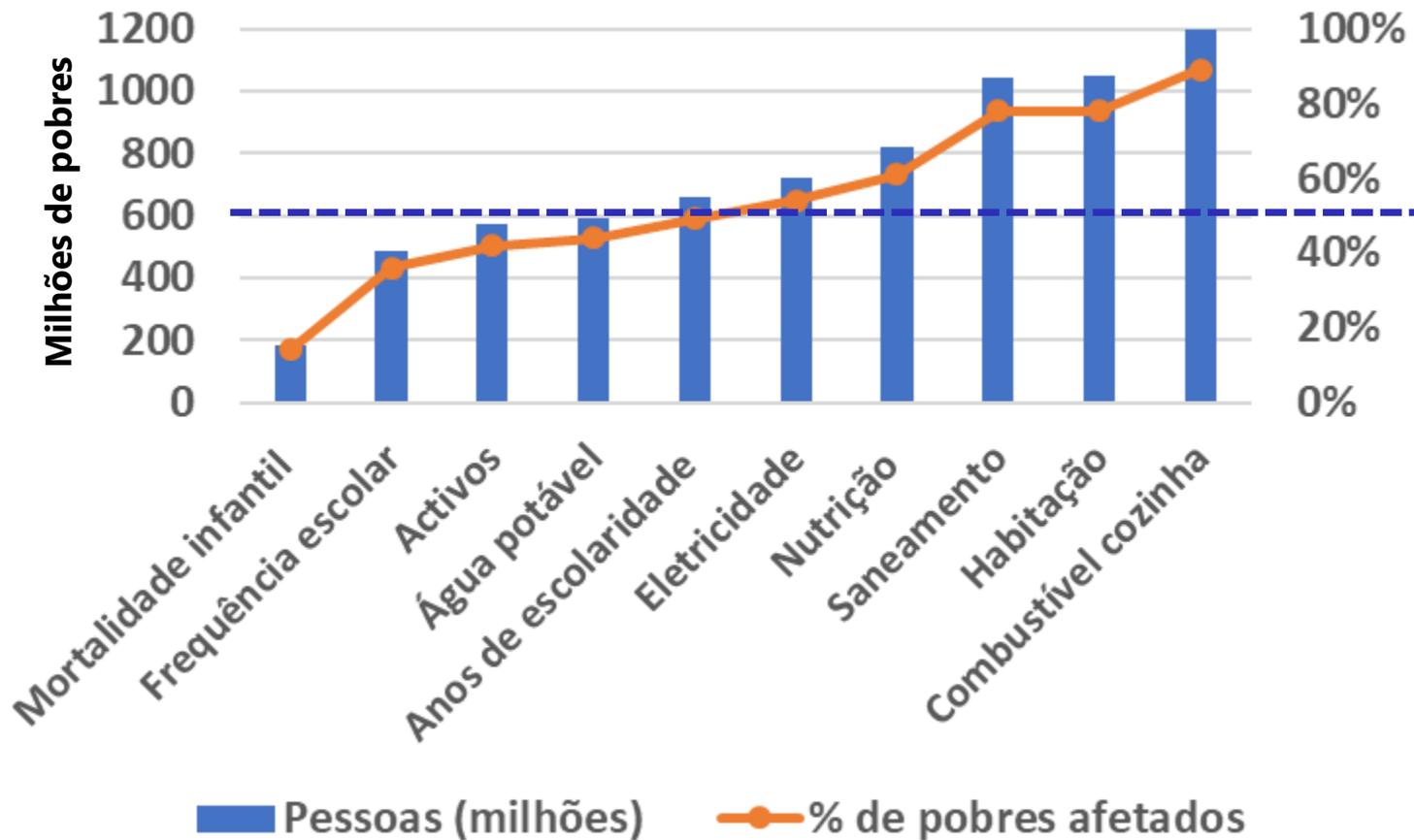
Região	IPM	Incidência da pobreza	Intensidade média da pobreza	Número de pobres (milhões)*
Leste Europeu e Ásia Central	0,009	2,4%	38,3%	3,5
Leste Asiático e Pacífico	0,025	5,9%	43,1%	117,7
América Latina e Caribe	0,042	10,1%	41,8%	52,3
Países Árabes	0,098	19,2%	50,8%	65,7
Sul da Ásia	0,143	31,3%	45,8%	545,9
África Subsaariana	0,317	57,8%	54,9%	559,6

A intensidade da pobreza é elevada em todas as regiões

Privações enfrentadas a nível global

Tab. 3. Privações enfrentadas pelos pobres no mundo

Empowered lives.
Resilient nations.



46% dos pobres globais vivem em pobreza severa

Assimetria urbana-rural no mundo

Empowered lives.
Resilient nations.

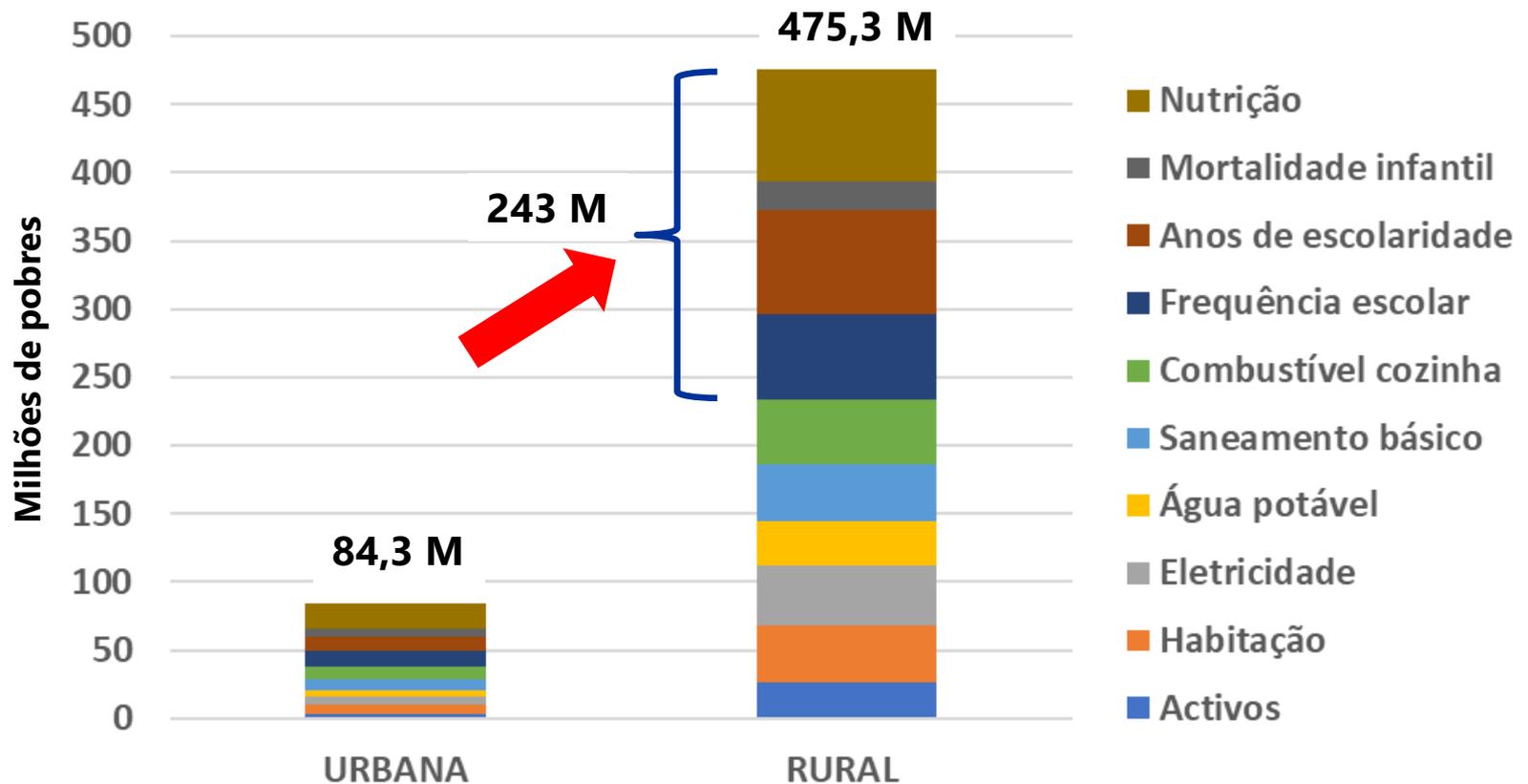
Tab. 4. Pobreza multidimensional na área urbana e rural

Região	URBANA			RURAL		
	IPM	Incidência da pobreza (H)	Intensidade média (A)	IPM	Incidência da pobreza (H)	Intensidade média (A)
Europa e Ásia Central	0,003	0,7%	35,7%	0,016	4,0%	37,5%
Leste Asiático e Pacífico	0,010	2,4%	39,3%	0,042	9,5%	44,1%
América Latina e Caribe	0,023	6,1%	38,2%	0,101	22,5%	44,7%
Países Árabes	0,036	8,2%	43,5%	0,158	30,0%	52,8%
Sul da Ásia	0,052	12,0%	43,1%	0,187	40,5%	46,1%
África Subsaariana	0,124	26,4%	46,9%	0,412	73,2%	56,3%
<i>Mundo</i>	<i>0,037</i>	<i>8,4%</i>	<i>43,6%</i>	<i>0,179</i>	<i>35,6%</i>	<i>52,8%</i>

84% dos pobres globais vivem na área rural

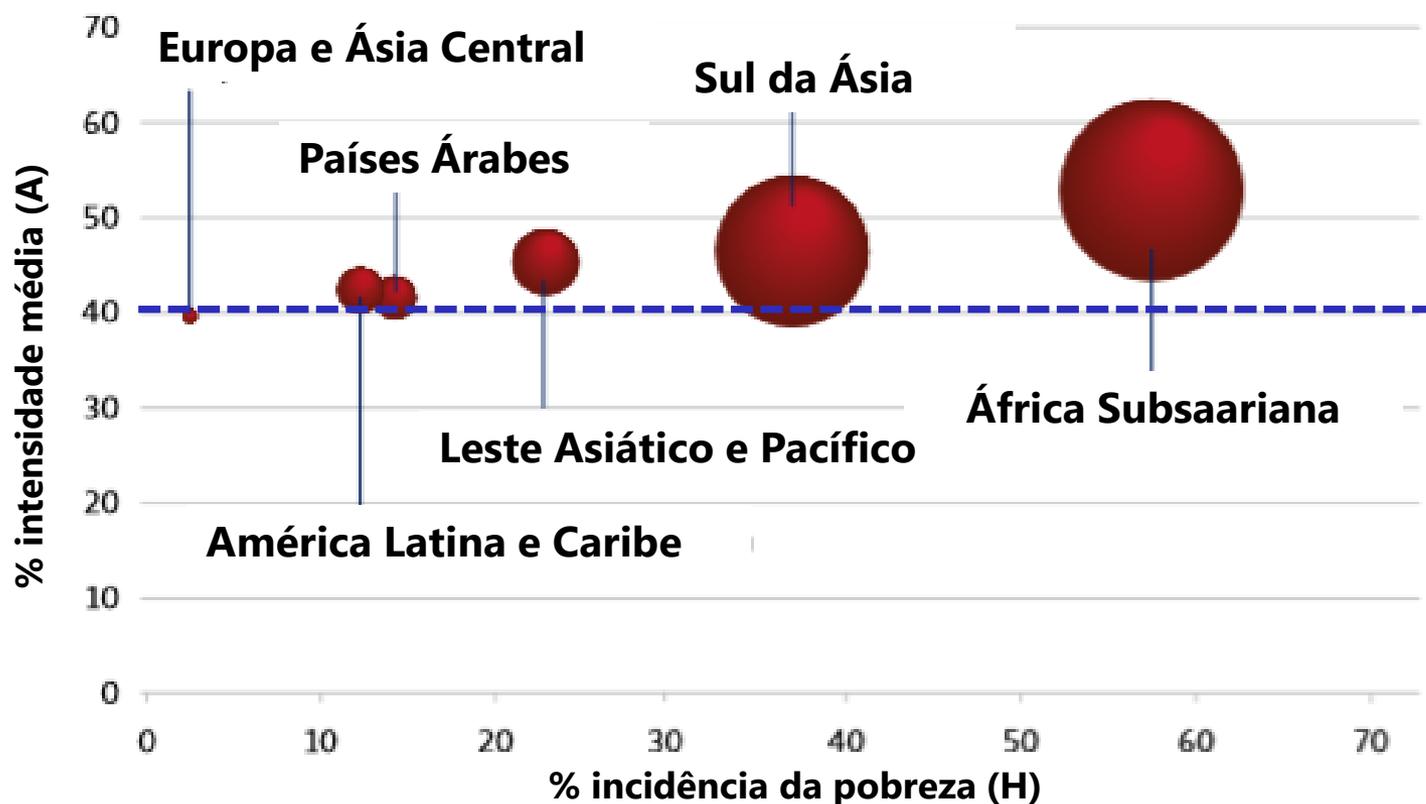
Assimetria urbana-rural na África Sub.

Fig.4. Contribuição dos indicadores na pobreza urbana e rural



Pobreza multidimensional nas crianças

Fig. 5. Incidência e intensidade da pobreza nas crianças



50% dos pobres globais são crianças

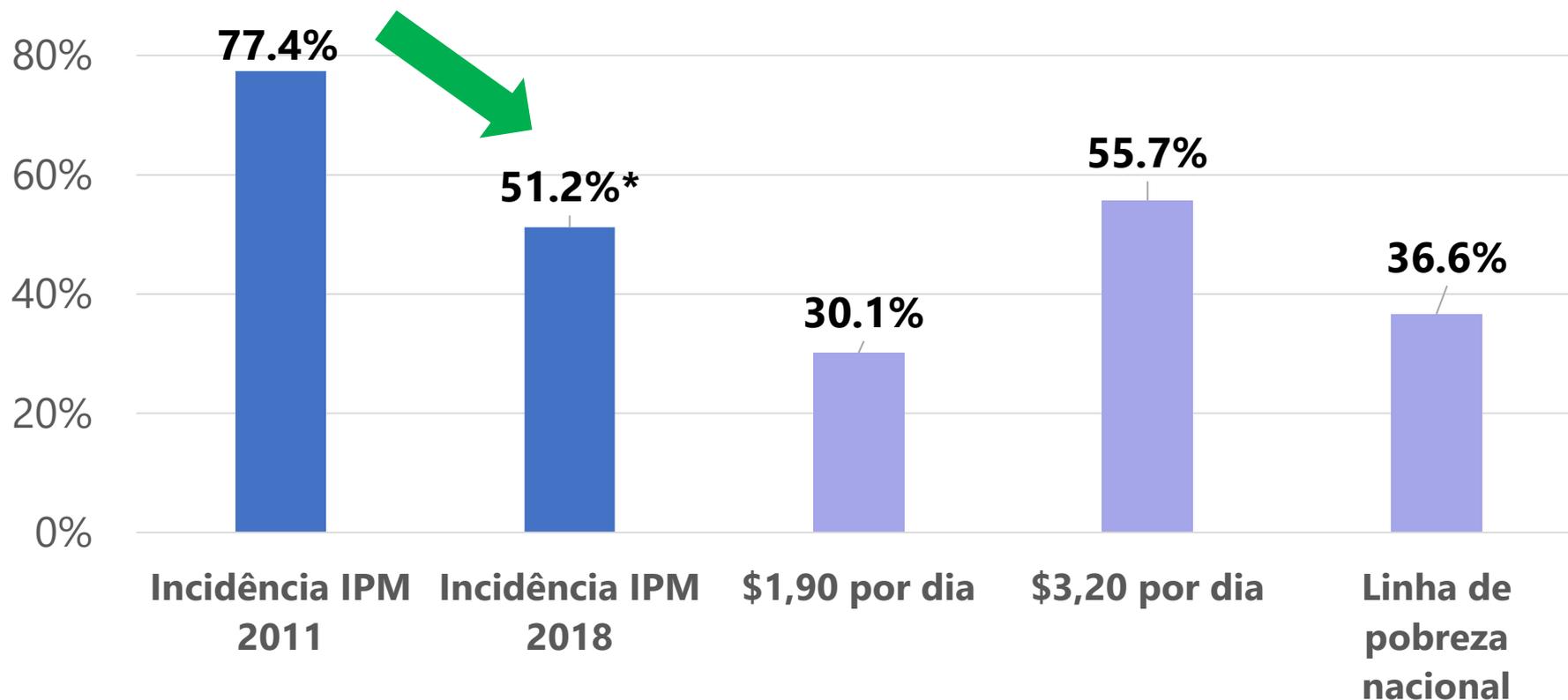


*Empowered lives.
Resilient nations.*

-
1. Conceito de pobreza
 2. Índice de Pobreza Multidimensional
 3. Pobreza multidimensional global
 - 4. Pobreza multidimensional em Angola**
 5. Conclusões

Medidas de pobreza de Angola

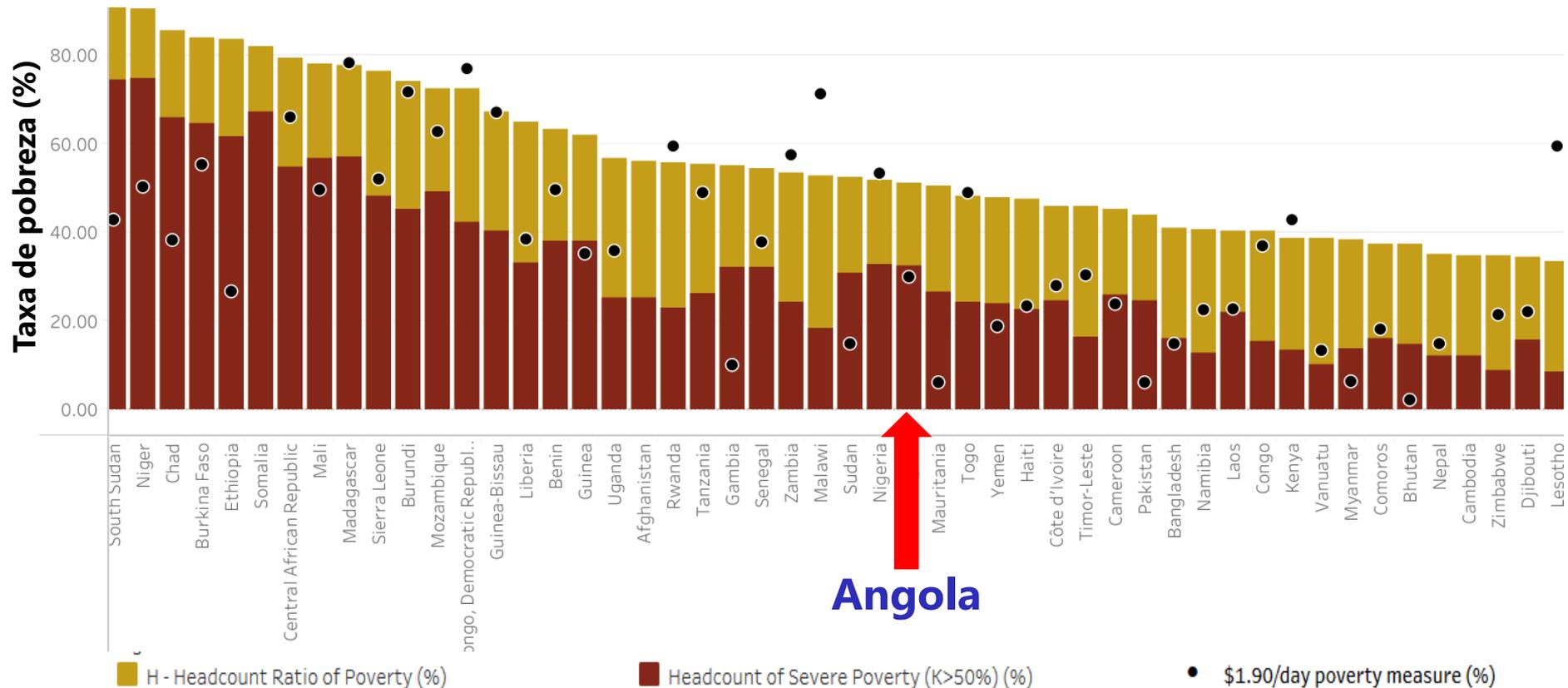
Fig. 6. Comparação das medidas de pobreza de Angola



Fonte: OPHI (2018). Fontes: para o IPM 2011, MICS 2001; para o IPM 2018, DHS (IIMS) 2015-2016. As linhas de pobreza de \$1,90 e \$3,20 são as estimativas mais recentes do Banco Mundial, referidas ao ano 2008, com base nos dados oficiais nacionais. A linha de pobreza nacional refere-se ao ano 2008, com base no IBEP 2008-2009. Nota: *) Em 2018, o INE estimou o IPM em 48% usando os dados do IIMS 2015-2016. Fonte: INE, 2018. Relatório sobre os indicadores de linha base dos ODS, p.18

Comparação internacional

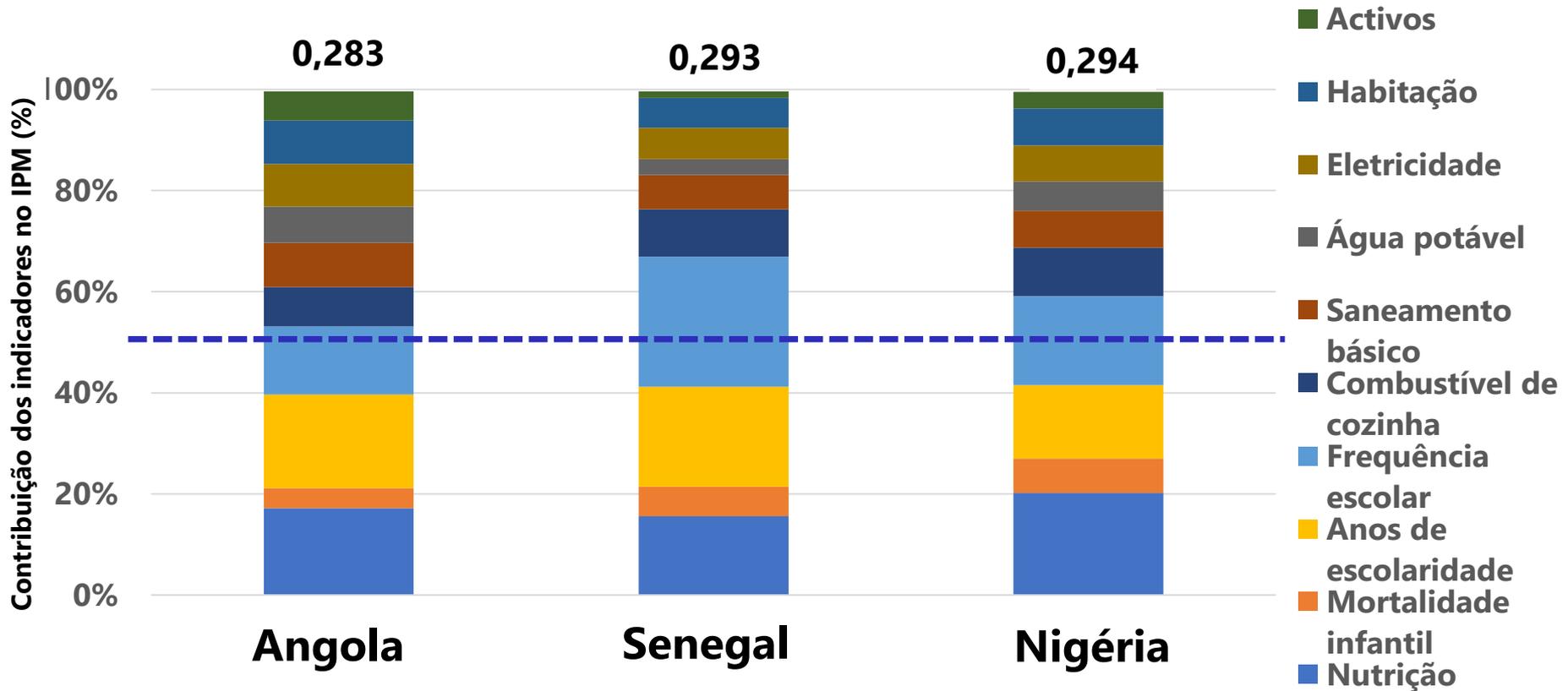
Fig. 7. Medidas de pobreza multidimensional e monetária



Fonte: © OPHI (2018). Fonte: DHS ano 2015-2016, cálculos próprios de OPHI (2018). Nota: a figura representa uma seleção dos 50 países com maior IPM. Ver o relatório do IPM global de 2018 para ter o valor do IPM de todos os 105 países considerados

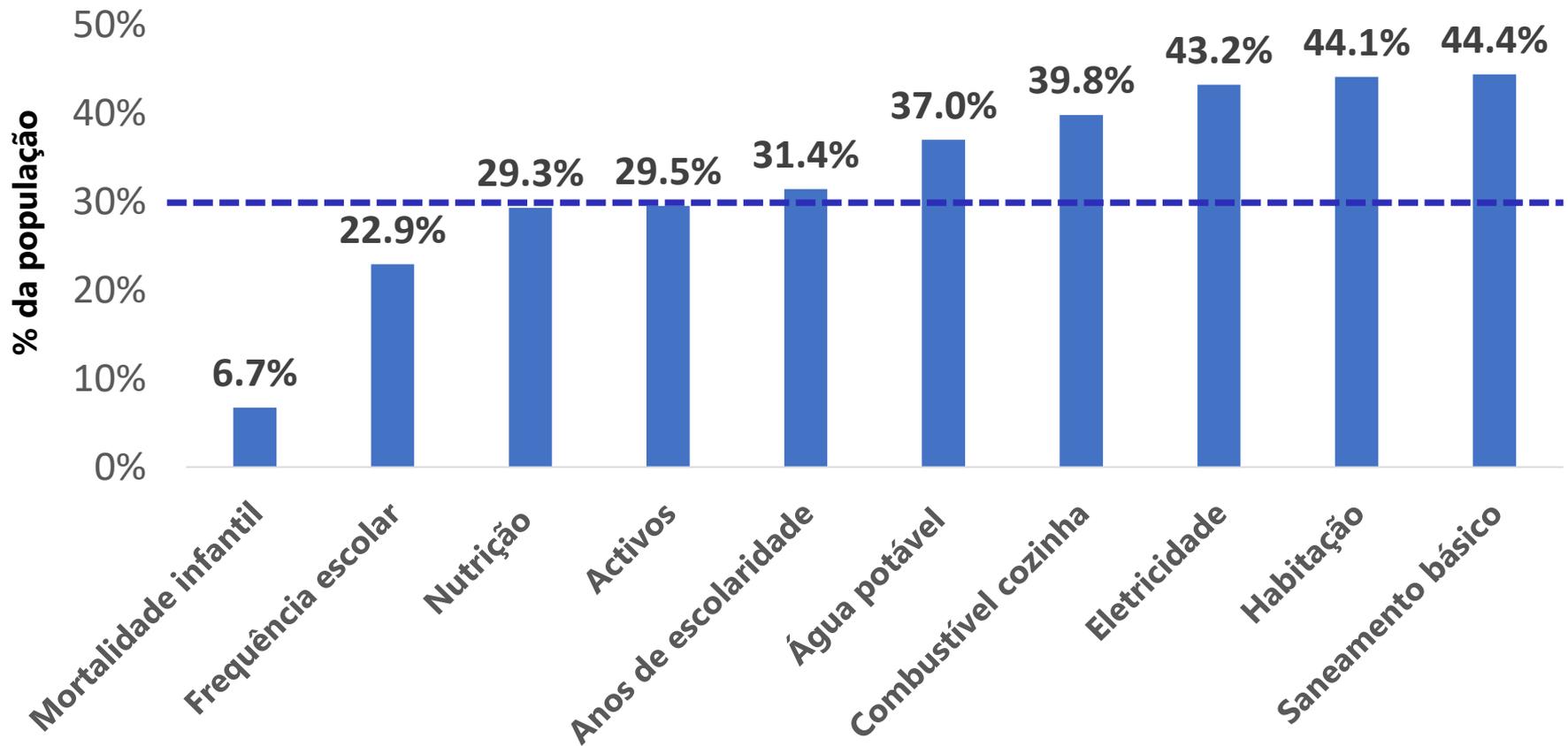
IPM similar mas perfil diferente

Fig. 8. Contribuição dos indicadores de pobreza no IPM



Privações dos pobres em Angola

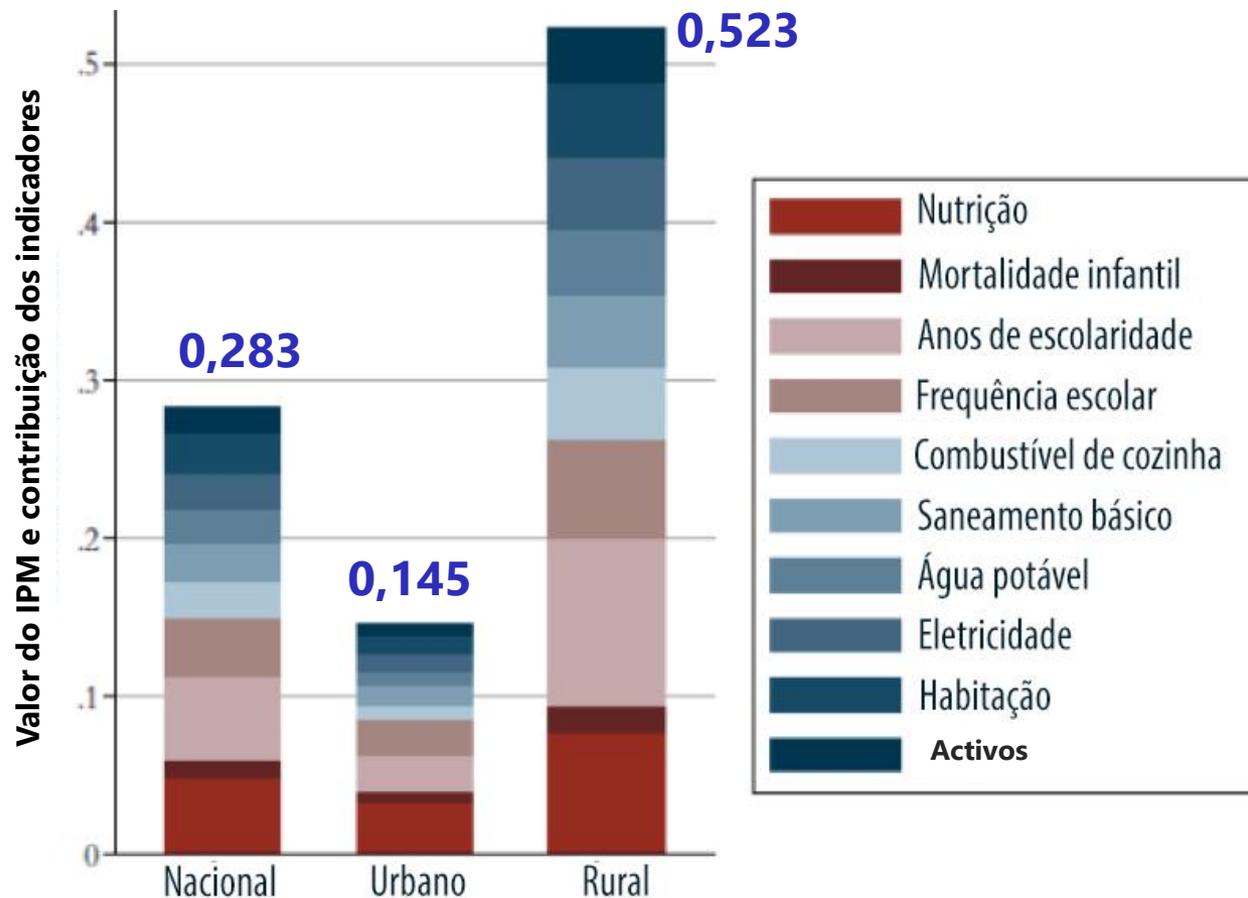
Fig. 9. Incidência da pobreza em Angola, por indicador



Fonte: OPHI (2018). Fonte dos dados: DHS (IIMS) ano 2015-2016, cálculos próprios de OPHI (2018). Nota: *) Proporção da população que é pobre multidimensional e simultaneamente privada nos indicadores do IPM (censored headcount ratio)

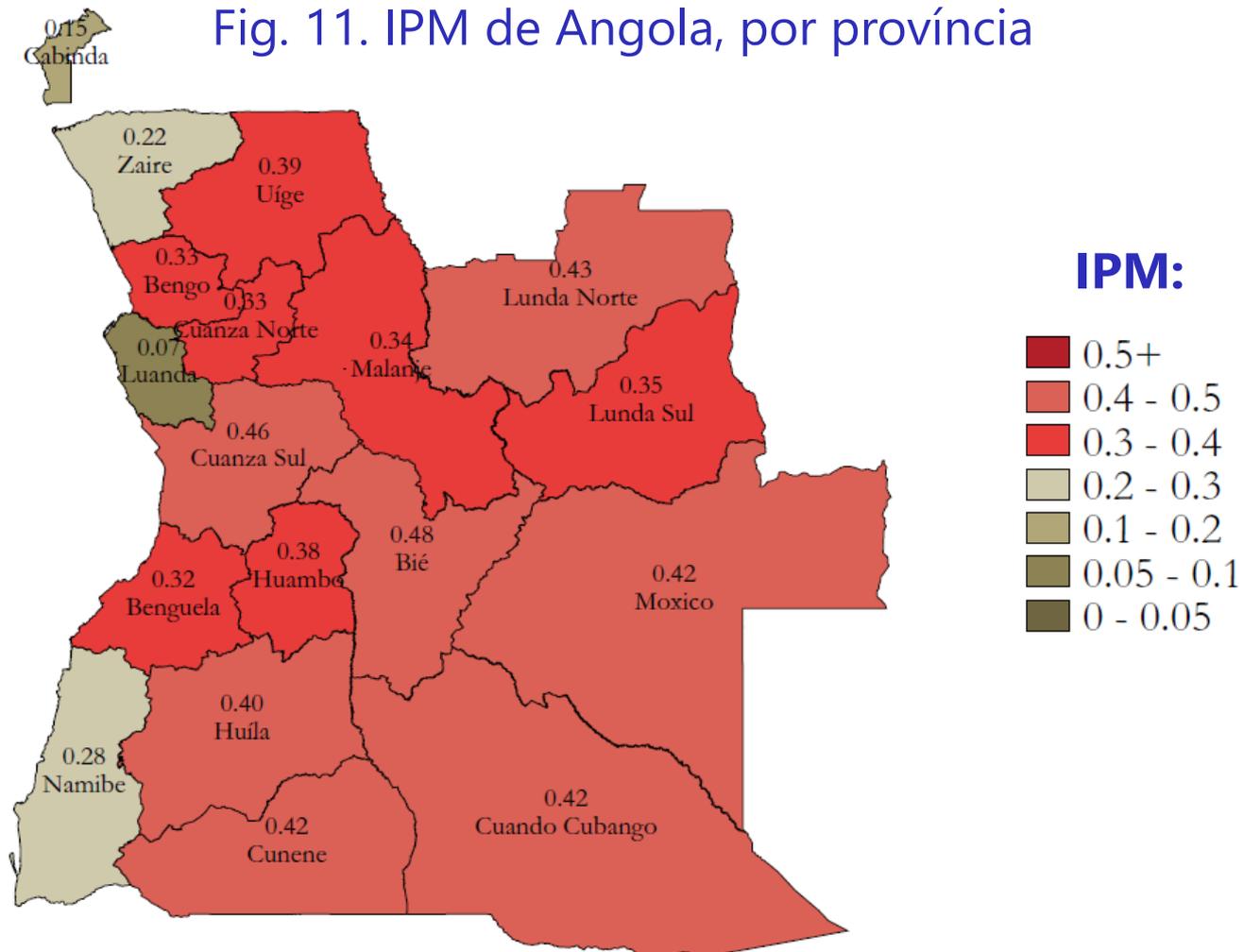
Assimetria urbana-rural em Angola

Fig. 10. Contribuição dos indicadores no IPM



Pobreza multidimensional nas províncias

owered lives.
ient nations.





*Empowered lives.
Resilient nations.*

-
1. Conceito de pobreza
 2. Índice de Pobreza Multidimensional
 3. Pobreza multidimensional global
 4. Pobreza multidimensional em Angola
 - 5. Conclusões**

Conclusões



*Empowered lives.
Resilient nations.*

- 1. Pobreza multidimensional mundial ainda é elevada**
- 2. Assimetrias regionais; jovens gerações mais afetadas**
- 3. É possível sair da pobreza**
- 4. Liderança Governo nacional**
- 5. Os ODS estão interligados → visão multidimensional**
- 6. IPM ferramenta chave para políticas e pesquisa**
- 7. Outras dimensões em falta, IPM nacional**

Referências



*Empowered lives.
Resilient nations.*

- Alkire, S., Kanagaratnam, U. and Suppa, N., 2018. **The Global Multidimensional Poverty Index (MPI): 2018 Revision. OPHI Methodological Notes 46, September 2018.**
- Alkire, S., Foster, J.E., Seth, S., Santos, M.E., Roche, J.M. and Ballon, P. (2015). **Multidimensional Poverty Measurement and Analysis: A Counting Approach, Oxford: Oxford University Press.**
- Alkire, S., Conconi, A., and Seth, S. (2014). **'Multidimensional Poverty Index 2014: Brief Methodological Note and Results', OPHI Briefing 19, Oxford Poverty and Human Development Initiative, University of Oxford.**
- Alkire, S., Conconi, A., and Roche, J.M. (2013). **'Multidimensional Poverty Index 2013: Brief Methodological Note and Results', OPHI Briefing 12, Oxford Poverty and Human Development Initiative, University of Oxford.**
- Alkire, S., and Foster, J. E. (2011). **'Counting and Multidimensional Poverty Measurement', Journal of Public Eco., 95(7–8), pp. 476–487.**
- Alkire, S., and Robles, G. (2015). **'Multidimensional Poverty Index 2015: Brief Methodological Note and Results,' OPHI Briefing 31, Oxford Poverty and Human Development Initiative, University of Oxford.**
- Alkire, S., Roche, J. M., Santos, M. E., and Seth, S. (2011). **'Multidimensional Poverty Index 2011: Brief Methodological Note', OPHI Briefing 07, Oxford Poverty and Human Development Initiative, University of Oxford.**
- Alkire, S. and Santos, M. E. (2010). **'Acute Multidimensional Poverty: A New Index for Developing Countries', OPHI Working Paper 38, Oxford Poverty and Human Development Initiative, University of Oxford.**
- Alkire, S. and Santos, M.E. (2014). **'Measuring Acute Poverty in the Developing World: Robustness and Scope of the Multidimensional Poverty Index', World Development, 59, pp. 251–274.**
- Alkire, S., Santos, M. E., Seth, S. and Yalonetzky, G. (2010). **'Is the Multidimensional Poverty Index Robust to Different Weights', OPHI Research in Progress 22a, Oxford Poverty and Human Development Initiative, University of Oxford.**
- OPHI (2018). **Global Multidimensional Poverty Index 2018. Global Report and Country Reports**

Notas metodológicas



Empowered lives.
Resilient nations.

Angola DHS (IIMS) 2015-16: O relatório do IIMS do país afirma que a informação antropométrica foi coletada apenas desde crianças menores de 5 anos em 50% dos domicílios que não foram selecionados para entrevistas com homens adultos (p.4). A informação nutricional que foi coletada apenas de crianças tem muitos valores em falta (perto de 14%). Cerca de 13% das amostras em falta são da província de Luanda. A tabela 2.3 do relatório do IIMS (p.19) indica que os sanitários com descarga são considerados apropriados (*improved*), sem importar onde o material liberado vá, e todos os outros sanitários são considerados não apropriados. Como tal, a categoria “descarga num poço aberto (vala ou rio)” é codificada como apropriada (*improved*) nesta estimativa. A tabela 2.1 do relatório do IIMS (p.18) classifica a ‘fonte pública’ como água potável segura, e também é considerada como tal para o MPI. Por outro lado, a tabela 2.1 (p.18) classifica a água potável que é entregue usando uma motocicleta de três rodas como privada, e o IPM faz o mesmo. O relatório do IIMS afirma (p.7) que os dados subnacionais são representativos para as 18 províncias de Angola. Como tal, no contexto de Angola, as estimativas IPM são desagregadas por áreas rurais e urbanas e pelas 18 províncias. Este IPM baseado no IIMS foi publicado pela primeira vez em Janeiro de 2018.

Dados da população analisada

Tab. 5. População do IPM 2018, por região

Região	Número de países	População estudada (milhões)	% da população mundial estudada	População rural (% da população regional)	Número de pobres (milhões)*	Pobres da área rural (% dos pobres da região)
Leste Europeu e Ásia Central	14	148,9	2,6%	49,3%	3,5	84,3%
Leste Asiático e Pacífico	11	2.011,3	35,1%	48,3%	117,9	78,6%
América Latina e Caribe	20	515,7	9,0%	24,7%	52,2	55,0%
Países Árabes	13	341,1	6,0%	50,7%	65,7	78,9%
Sul da Ásia	7	1.745,2	30,5%	67,6%	545,9	87,6%
África Subsaariana	40	968,9	16,9%	67,0%	559,6	84,9%
<i>Mundo</i>	<i>105</i>	<i>5.731,3</i>	<i>100%</i>	<i>55,4%</i>	<i>1.344,8</i>	<i>84,0%</i>